

NADA DE MAIS

(Marcelo Quintanilha)



Enquanto eu canto aqui de algum lugar
E você pára para me escutar
Neste exato instante, neste momento
Há tanta coisa acontecendo no firmamento
Estrelas surgindo
Planetas doendo
Cometas passeando
Buracos negros engolindo
O onde e o quando...

Enquanto eu canto aqui de algum lugar
E você pára para me escutar
Neste espaço de tempo, neste segundo
Há tanta coisa acontecendo pelo mundo

Um parto, um crime, um milagre, uma invenção genial
Uma conquista, um acordo, uma greve, uma perda fatal
Uma seca, uma inundação, um terremoto, um furacão
Um casamento, um divórcio, um aborto, uma fecundação
Uma eleição ou um golpe, uma decisão política
Uma declaração de guerra, uma outra de amor, uma descoberta científica
Um desastre ecológico, uma traição, uma caridade
Um povo inteiro passa fome, um outro joga fora a metade
Uma festa, uma despedida, um movimento artístico
Um salvamento, uma vida, um acontecimento místico
Um pedido de perdão
Um acidente, um escândalo, uma procissão
Um protesto, um manifesto de paz,
Nada de mais...

Enquanto você pára para escutar minha voz
Tudo acontece agora, aqui, dentro de nós